



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Dos Acidentes Por Animais Peçonhentos Na População Pediátrica Do Estado Do Ceará

Autores: JORDANA DE PAULA SOARES; SAULO BARROS TEIXEIRA; FRANCISCA ANDRINNY VASCONCELOS QUARIGUASI ALVES; NARCÉLIO MENEZES SILVA FILHO; CATARINE CAVALCANTE ARY; PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ; IARA SÂMARA FERRAZ OLEGÁRIO; RAISSA MATIAS LEWINTER; IGOR ABADESSA DA IGREJA; CARLOS AUGUSTO ASSUNÇÃO MONTEIRO

Resumo: Objetivo: Avaliar os principais tipos de acidentes causados por animais peçonhentos de acordo com a faixa etária da população pediátrica no estado do Ceará, bem como a evolução desses casos. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, de base secundária, no qual foi realizada uma pesquisa na base dados do DATASUS a fim de conhecer os principais tipos de acidentes por animais peçonhentos, a prevalência de acordo com a faixa etária e a evolução dos casos no estado do Ceará. A consulta foi realizada no dia 14/07/2016 e os dados mais atuais disponibilizados são referentes ao ano de 2015. Resultados: No ano de 2015, foram notificados 510 acidentes por animais domésticos na faixa etária de 0 a 19 anos no estado do Ceará. Em menores do que 1 ano, foram notificados 33 acidentes (6,47%), sendo 27 causados por escorpião, 3 por serpente, 1 por aranha, 1 por abelha e 1 indeterminado; desse total, 31 evoluíram para cura e 2 apresentaram evolução indeterminada. Na faixa etária de 1 a 4 anos, foram contabilizados 87 acidentes (17,05%), sendo 65 causados por escorpião, 10 por abelha, 5 por serpente, 4 por aranha, 1 por lagarta e 2 indeterminados; desse total, 75 evoluíram para cura e 12 apresentaram evolução indeterminada. Na faixa etária de 5 a 9 anos, foram notificados 104 acidentes (20,39%), sendo 73 causados por escorpião, 13 por serpente, 11 por abelha, 4 por aranha, 1 por lagarta e 2 indeterminados; desse total, 92 evoluíram para a cura e 12 apresentaram evolução indeterminada. Na faixa etária de 10 a 14 anos, foram notificados 108 acidentes (21,17%), sendo 70 causados por escorpião, 26 por serpente, 6 por abelha, 1 por lagarta e 5 indeterminados; desse total, 86 evoluíram para a cura e 22 apresentaram evolução indeterminada. Na faixa etária de 15 a 19 anos, foram notificados 178 acidentes (34,90%), sendo 108 causados por escorpião, 45 por serpente, 10 por abelha, 9 por aranha e 6 indeterminados; desse total, 145 evoluíram para a cura e 33 apresentaram evolução indeterminada. Conclusão: A prevalência de acidentes causados por animais peçonhentos aumenta de acordo com a faixa etária, sendo mais comum em adolescentes e em escolares. Em todas as faixas etárias pediátricas pesquisadas, os acidentes causados por escorpião são os mais prevalentes, o que requer a adoção de medidas públicas que visem o controle desse artrópode. Quanto à evolução dos casos, excluindo os indeterminados, todos evoluíram para a cura, não sendo notificado óbito.